Emissão de folhas e de estolões de plantas matrizes de morangueiro

Dal Picio, M.[1] , Andriolo, J.L. [1], Janisch, D.I.[1], Krüger, C.A.M.B[1]., Giménez, G.[2]
[1] Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Brasil. [2] Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria (INIA), Las Brujas, Uruguay
mirianedalpicio@yahoo.com.br

O desenvolvimento do morangueiro é controlado principalmente pela temperatura do ar e fotoperíodo. O objetivo do trabalho foi determinar a taxa de emissão de folhas e de estolões em plantas matrizes de morangueiro. Um experimento foi conduzido em um sistema de cultivo fora do solo em ambiente protegido, no Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Santa Maria, de outubro a dezembro de 2008. Os tratamentos foram três cultivares de origem uruguaia: INIAArazá, INIA Yvapitá e INIA Guenoa, no delineamento experimental inteiramente casualizado, com 12 repetições de uma planta. Após a aclimatização as mudas matrizes foram plantadas em sacos de polietileno, com volume de 2,3 dm^3, preenchidos com substrato orgânico. Foram feitas contagens diárias de emissão de folhas na coroa principal e de estolões emitidos por cada planta matriz e medidas as temperaturas máximas e mínimas diárias do ar durante o período experimental. Os dados do número de folhas e de estolões foram correlacionados com a soma térmica diária acumulada, considerando-se as temperaturas cardinais de 7°C, 23°C e 45°C para temperatura base, ótima e máxima, respectivamente. A temperatura média mínima registrada durante o período foi de 17,3°C e a média da máxima de 33,8°C. O filocrono e a emissão de estolões variaram com a cultivar. A cultivar INIA Arazá apresentou o menor filocrono (29,6ºC dia $folha^{-1}$) e maior taxa de emissão de estolões,caracterizando-se assim por apresentar maior precocidade de estolonamento em relação as outras cultivares e menor exigência de calor para emissão de folhas. A relação entre o número de folhas por planta e a soma térmica foi linear com elevado coeficiente de determinação para as três cultivares.